

O PAPEL DO TEATRO CIENTÍFICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO SERTÃO NORDESTINO

SCIENCE THEATER IN INITIAL TRAINING OF CHEMISTRY TEACHERS FROM BRAZILIAN NORTHEAST

Francisco Souto de Souza Júnior

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
franciscosouo@ufersa.edu.br

Anne Gabriela Dias Santos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
anne_gabriela@hotmail.com

Albino Oliveira Nunes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
albinoon@hotmail.com

Luiz Di Souza

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
luizuern@bol.com.br

Fabiana Roberta Gonçalves

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
fabianah@utfpr.edu.br

Silva Hussein

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
fabianah@utfpr.edu.br

Resumo

O teatro científico é uma estratégia que surgiu, inicialmente, com grande potencial para a divulgação científica, e tem, ao longo dos últimos anos, crescido rapidamente no Brasil, a partir do surgimento de grupos teatrais vinculados aos departamentos de ciências naturais em diversas universidades. Aqui relatamos uma pesquisa sobre o papel formador da docência realizado por um grupo teatral. Participaram da pesquisa oito estudantes do curso de licenciatura em química integrantes do grupo teatral FANATicos da Química, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Os resultados mostram que os estudantes conferem ao grupo grande importância social e creditam às suas atividades no grupo, o desenvolvimento de habilidades essenciais na construção da profissão docente.

Palavras chave: Formação Inicial, Teatro Científico, Química, Divulgação Científica

Abstract

The theater is a scientific strategy that emerged initially with great potential for science communication, and has, over the past few years, growing rapidly in Brazil, from the emergence of theater groups linked to departments of natural sciences at several universities. Here we report a study on the formative role of teaching performed by a theater group. Participants were eight students of the degree course in chemistry members of the theater group FANATics of Chemistry, State University of Rio Grande do Norte (UERN). The results show that students give the group great social and credited to their activities in the group, the development of essential skills in the construction of the teaching profession.

Key words: Teaching Training, Scientific Theater, Chemistry, Science Communication

Marco Teórico

Diante das mudanças no campo educacional, a formação de professores vem ocupando um espaço significativo. São notáveis os avanços envolventes nessa concepção, bem como é fácil perceber as dificuldades enfrentadas pelos docentes, no que diz respeito à construção de sua formação. Em torno dessa temática destacam-se algumas pesquisas, tais como, Maldaner (2006) e Porlán Ariza et al (2005).

A melhoria da qualidade da educação é associada, muitas vezes à formação inicial do professor, exigindo-lhe uma série de atuações que impliquem em modificações para obtenção dessa melhoria. Afirma-se que no discurso pedagógico dominante existe hiper responsabilidade dos professores em relação à prática pedagógica e a qualidade do ensino, refletindo a realidade de um sistema escolar centrado na figura do professor, como condutor visível dos processos institucionalizados de educação” (Sacristán, 1999).

Diante dessa afirmação, pode-se ressaltar que cabe a esses professores buscarem novas alternativas didáticas, pois com as mudanças nos contextos social, econômico e cultural eles devem reconhecer que tem a responsabilidade de atuarem pautados numa nova vertente, buscando promover outras maneiras de ensinar.

Segundo Imbernón (2010) esse discurso é muito recente, destacando que quando tudo é mutável, modificado e mais complexo, necessitamos olhar para trás sem revolta, para ver o que nos serve destacar naquilo que não funciona e buscar novas alternativas que beneficiem a formação dos professores e, portanto a educação promovida por eles.

A partir dessa reflexão, a formação inicial de professores necessita de novas metodologias didáticas para construção de um professor preocupado com a formação do novo cidadão (Furió, 1994).

Trabalhar com as representações na formação de professores proporciona aos alunos uma maneira diferenciada de construir seus saberes, pois cria a possibilidade do indivíduo refletir e ressignificar os caminhos que percorreu, reconstruindo significados à realidade em sua volta. As representações no ambiente escolar encaminham a um repensar sobre a prática docente, descaracterizando-a como um processo não apenas de aprender teorias pedagógicas, mas de experimentação e vivência de práticas que

possibilitem aos professores refletirem e construir seu fazer pedagógico (Borg, 1999).

Com base nestas informações é desenvolvido pelo curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, Brasil, o projeto FANÁTicos da Química. A difusão da Química através do teatro aliado á experimentação, além de ser uma forma lúdica de se entender a Química, proporciona uma participação mais efetiva dos alunos (Arroio et al, 2006), melhora a formação e faz com que os mesmos reflitam sobre os conhecimentos adquiridos. (Boal, 2005; Spolin, 1998). Exercícios teatrais aproximam o professor do aluno, pois ele integra o grupo (Roque, 2007). Palmer (2000) considera que a dramatização nas aulas de Ciências da Natureza refere-se a situações em que se privilegia o educador, uma vez que o processo vai além da representação.

Nesta perspectiva, surge essa pesquisa, cujo foco centra-se na importância do Teatro Científico na formação inicial de professores de química. Considerando esse momento da etapa de sua formação muito importante, pois é nele que o aluno constrói sua identidade profissional (Imbernón, 2000), pois ao chegar ao curso de formação inicial, já apresenta saberes sobre o que é ser professor, devido às experiências que viveram e por meio das experiências sociais (Pimenta, 2002).

Metodologia

O grupo de teatro Fanáticos da Química, fundado em 2001 na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Mossoró-RN, dedica-se a criação e apresentação de shows e peças teatrais envolvendo efeitos lúdicos. Utiliza-se experiências de química para dar efeitos especiais às cenas teatrais, assim, aspectos das ciências são ensinados por meio das explicações desses experimentos. O grupo é formado, atualmente por 18 licenciandos e três professores coordenadores. Neste trabalho foram entrevistados oito licenciados que participaram do grupo entre 2005 e 2012 e hoje são professores de química ou profissionais da área de química.

Os entrevistados responderam a um questionário aberto com cinco itens, dos quais apresentamos aqui os resultados de dois questionamentos: o que levou os participantes a entrar no grupo de teatro e qual à importância social, profissional e pessoal de suas atuações no grupo Fanáticos da Química. As respostas foram analisadas com base em elementos da análise de conteúdo para a categorização dos dados e análise do manifesto e latente, segundo Bardin (1977). Para apresentação das falas os nomes reais dos entrevistados foram substituídos por personagens da série de literatura infanto-juvenil “Harry Potter”.

Resultados

Os participantes do grupo de teatro científico FANATicos da química ao serem questionados a respeito da motivação que os levaram a participar do grupo, relataram alguns fatores, dentre estes pode-se destacar a fala de Rony e Neville:

“(...)posso citar a dificuldade que tinha de falar em público.”(Rony)

“(...) Perder a vergonha de apresentar um seminário em congresso ou no próprio curso e perder também a timidez de forma geral.” (Neville)

A maior parte dos entrevistados relata essa necessidade de vencer o medo, ou timidez de falar em público como razão de entrada no grupo teatral como nas falas acima, mas associada ao desejo de superar essa limitação, Belatrix e Harry acrescentam a ideia de que desejam melhorar a oralidade e aprender a trabalhar com experimentos.

“(..)fui vendo que a participação nesse grupo me traria bons frutos como: desinibição e contato maior com experimentos.” (Belatrix)

“(..)A oportunidade de que através do teatro pudesse trabalhar questões de postura de voz e timidez, que na época que entrei no grupo eram minhas maiores dificuldades.” (Jorge)

Desta forma, fazendo uma análise do conteúdo, pode-se perceber que a discussão entra em dois focos principais: o primeiro deles como se pode visualizar nas falas de Rony, Belatrix, Jorge, Neville e Harry é na visão dos ex-participantes dos Fanáticos a aquisição de habilidades e competências para a docência.

Outro ponto citado é aprender e ensinar a ciência química de uma forma lúdica e divertida, como relata Hermione, Gina e Draco, os quais reforçam a importância do acesso à ciência e ao mesmo tempo o uso da divulgação científica como ferramenta que desperte o interesse e curiosidade pela ciência.

“(..)entrei porque eu gosto de encenar, gosto de ser “palhaço” e levar a alegria para o público alvo e junto com isso vem a minha amada química, o conhecimento que levamos pra cada lugar de forma divertida e dinâmica me dá um prazer incomparável.” (Draco)

“(..)A minha maior motivação se deu por se tratar de um grupo de teatro científico onde a química, bem como outras ciências estão presentes, sendo repassadas de uma maneira diferente, usando o lúdico e sempre instigando os expectadores a buscarem aquele conhecimento.” (Hermione)

Nestas falas fica evidente que acham pertinente a divulgação científica e consideram importante a oportunidade que se tem de transmitir e aprender na prática com metodologias alternativas e, principalmente, através de experimentos lúdicos, os conteúdos vistos em sala de aula.

Ao passo que ao serem questionados quanto à importância social, profissional e pessoal de suas atuações no grupo Fanáticos da Química, os entrevistados foram unânimes em destacar o papel de divulgação científica do trabalho:

“O grupo FANATicos da Química apresenta-se na sociedade com potencialidade de impulsionar o interesse pela ciência(..)” Rony

“(..) fazer com que as pessoas que assistem as apresentações do grupo também venham a se interessar por Química.” Jorge

Como se nota nestes relatos os licenciados expressam sua empolgação e sua crença na atitude transformadora do teatro científico, dentro do atual quadro de desinteresse crescente nas áreas de C&T, o que fica ainda mais claro na resposta da estudante Luna.

“Tem o papel de divulgar a química de uma forma mais interessante e atrativa, assim como ampliar e cativar o grande público para essa área tão “rejeitada” pela sociedade.” - Luna

Mas alguns licenciados também vislumbram outras possibilidades na atuação do grupo: *“(...) onde se trabalha os temas: Prostituição, alcoolismo e política entre outros assuntos (...) esses casos são bem mais “respeitados” na apresentação do que na vida real, no fim das apresentações, discutir sobre esses problemas, faz com que o público aprenda que às vezes as pessoas tomam caminhos adversos não por escolha própria (...)” Draco*

Como se percebe no discurso de Draco, a atuação do grupo transcende a química e as ciências da natureza, integrando as suas apresentações temas transversais, possibilitando uma compreensão ampliada da realidade, na qual a ciência tem seu papel de interpretação, mas não está isolada de outras vivências.

Já a entrevistada Neville apresenta o grupo como um produtor de cultura local, ao perceber que linguagem um fator de identidade regional.

“(...) [o grupo] é cultura porque em suas peças teatrais são expostos muitas gírias características de nossa região bem como sotaques e palavras, também, características de nossa região(...)” Neville

Outro aspecto interessante a ser notado é o papel de desenvolvimento profissional vivenciado durante a participação no grupo. O entrevistado Rony relata o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao domínio de grupo, que podem ser aplicados ao exercício docente, mas também a outras situações profissionais.

“(...) facilidade de desenvolver aspectos como liderança, autocontrole e até mesmo domínio sobre situação que precise de um cuidado maior.” Rony

Draco, ao contrário afirma ter conseguido superar traços de personalidade que dificultariam o seu trabalho docente:

“(...) embora ainda tenha timidez, agora sou bem mais desinibido pra subir em um palco, seja pra apresentar uma peça ou um trabalho científico, não existe mais medo, pessoalmente me relaciono de uma maneira bem diferente e melhorada com qualquer pessoa, a dicção é completamente diferente.” Draco

Estes relatos revelam que a atividade tem efetivamente contribuído para a evolução profissional dos licenciandos, e principalmente, trabalhado aspectos essenciais para o exercício da docência que não são abordados no currículo formal, exceto nos estágios. Contudo, o exemplo do estudante Jorge, revela de maneira inequívoca como o grupo teatral pode trabalhar as atitudes do licenciando:

“Eu aprendi a gostar de experimentos, e com isso a gostar do trabalho em laboratório, pois tive que pesquisar experiências que se encaixassem nas cenas nas peças que ajudei a escrever no grupo (...)” Jorge

Aqui vemos um futuro professor de química, que não gostava de atividades experimentais, o que, provavelmente, dificultaria em sua vida profissional a realização de aulas laboratoriais. Sua atuação no grupo de apoio e no roteiro das peças mobilizou seus conhecimentos em novos contextos, que desafiadores o fizeram mudar sua predisposição negativa.

Por fim, destaca-se o papel que os FANATICOS desempenham nas vidas pessoais de seus participantes.

“na minha formação pessoal, possui um papel importante na formação de minha consciência cidadã (...) e também me ajudou a relacionar mais com as pessoas” Hermione

Como pode ser percebida, para além da atuação profissional a convivência no grupo teatral tem interferido no âmbito privado dos estudantes, o que indiretamente refletirá também na docência. Ao perceber-se como cidadã e melhorar sua relação interpessoal, a estudante acima, permite-nos inferir que o grupo atuou diretamente em sua formação humanística, tão essencial ao ser professor.

Não esquecendo o lúdico, aparece claramente expresso nos discursos que a aprendizagem foi acompanhada de momentos prazerosos e boas recordações:

“Na minha vida pessoal, os FANÁTICOS da Química tem uma passagem que ficará marcada pro resto da vida, pois foi onde eu encontrei amizades verdadeiras e aprendi muitas coisas.” Neville

Considerações Finais

Os relatos dos entrevistados revelam que a prática teatral favoreceu o desenvolvimento de habilidades e competências que incidem diretamente sobre a atuação docente como: liderança, postura de voz, desinibição, autocontrole, domínio de ambientes, atitudes positivas em relação às aulas experimentais e melhora na relação interpessoal. Assim, acredita-se que práticas como essa deveriam constar nos currículos para que se pudesse proporcionar ao futuro professor o desenvolvimento de capacidades que não são trabalhadas nas disciplinas e atividades hoje constantes nos currículos dos licenciandos de ciências naturais.

Referências

ARROIO, Agnaldo; et al. Show da química: motivando o interesse científico. **Química Nova**, v. 29, n. 1, p. 173 - 178, Dez 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 70. ed. Portugal: Edições, 1977, 81 p.

BORG, Simon. The use of grammatical terminology in the second language classroom: a qualitative study of teachers' practices and cognitions. **Applied Linguistics**, v. 20, n. 1, p. 95-125, Jan. 1999.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 2004, 368 p.

FURIÓ, Mas. Tendencias actuales em la formación del professorado de ciencias. **Enseñaza De Las ciências**, v.12, n.2, p. 188-199, Jan 1994.

IBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002, 142 p.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. 8. ed. Porto alegre: Artmed, 2010, 158 p.

MALDANER, Otavio Aloisio. **A formação inicial e continuada de professores de química**. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2006, 419 p.

PORLÁN, Ariza ; GARCÍA, Rivero.; POZO, Martín. (1997). Conocimiento Profesional y Epistemologia de los profesores I: Teoria, metodos e instrumentos. **Enseñaza de las Ciencias**, v. 15, n.2, p. 22 – 3, Set. 1997.

PALMER, Dose. Using dramatizations to present scieence concepts. **Journal of Computer Science and Technology**, v.3, n.6, p. 187-190, Mar. 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 3. ed. – São Paulo: Cortez, 2002, 246 p.

ROQUE, Nidia França. Química por meio do teatro. **Química Nova na Escola**, n.25, pp. 27-29, Fev. 2007.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva. 384 p.

SACRISTÁN, Gimeno. **Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores**. 2. ed. Portugal: Porto editor LDA, 1999, 192 p.